

RESUMO

Essa dissertação tem por objeto de pesquisa a formação do movimento agroecológico na cidade do Rio de Janeiro da década de 1970 até o ano de 1985. O objetivo da investigação foi compreender os anos iniciais do movimento em suas ações de defesa da saúde humana e ambiental, suas ideias e propósitos, seus principais atores, e as articulações locais e nacionais que contribuíram para a sua consolidação a partir da criação da cooperativa Coonatura, em 1979.

Articulados ao movimento da contracultura, de oposição aos padrões moderno-industriais, e a pautas ambientalistas, o movimento teve início por meio de carta-manifesto nas páginas do *Jornal do Brasil*, em 1979, intitulada “Comida sem veneno”, e que tinha como ideais a busca de alternativas para o consumo de “alimentos frescos, puros e baratos”, ou seja, naturais e com preço justo, e a criação de um modelo de vida mais sustentável. Assim, um grupo de pessoas que compartilhava das mesmas ideias se reuniu no Parque Lage da cidade do Rio de Janeiro e debateu alternativas alimentares e de produção, criando a Coonatura. A pesquisa busca demonstrar os trabalhos da cooperativa, em seus núcleos urbano e rural, os marcos iniciais do movimento agroecológico ao contribuir nas transformações da dinâmica produtiva do meio rural onde atuou, e sua participação em debates ambientalistas e sobre a relação humano-natureza-saúde. Além disso, procuramos entender o adensamento da rede agroecológica local a partir da criação do Projeto Tecnologias Alternativas//FASE, em 1983, e da Associação dos Produtores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro, em 1985.

Para analisar os debates sobre a emergência do movimento agroecológico na cidade do Rio de Janeiro, privilegiei o periódico *Jornal do Brasil*, encontrado na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. A pesquisa exclusivamente digital tornou-se fundamental na conjuntura de crise sanitária e fechamento de instituições arquivísticas. Este Jornal também foi escolhido por ter sido o periódico que mais centralizou qualitativamente e quantitativamente o debate da agricultura alternativa no período estudado.

Palavras-chave: Coonatura; movimento agroecológico; AS-PTA; ABIO